



CARACTERIZAÇÃO DO MANEJO GERAL EMPREGADO EM PROPRIEDADES LEITEIRAS DA REGIÃO NORTE E NOROESTE DO PARANÁ

*Gabriely Araujo de Almeida¹, Gabriela Rosa de Almeida¹, Giovana Mendes Moraes¹,
Márcia Aparecida Andreazzi², Fábio Luiz Bim Cavaleri³*

¹Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. E-mail: gabrielyaraujo67@gmail.com; gabrielardsouzaa@gmail.com; giovanammoraes07@gmail.com

²Orientadora, Prof. Dr^a. do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Tecnologia e Inovação – ICETI. marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br

³Coorientador, Prof. Dr. do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisador do Instituto Cesumar de Tecnologia e Inovação – ICETI. fabio.cavaleri@unicesumar.edu.br

RESUMO

O Brasil se destaca como quarto maior produtor mundial de leite, sendo Paraná responsável por grande percentual desta produção. Contudo, para que esse setor seja ainda mais competitivo e alcance maior rentabilidade e produção são necessários a adoção de técnicas modernas de manejo, gestão e organização para garantir a sustentabilidade do negócio. Assim, o objetivo desse trabalho será caracterizar o manejo geral empregado em propriedades leiteiras localizadas nas regiões norte e noroeste do Paraná. Serão realizadas visitas em, aproximadamente, 10 leiterias, a fim de divulgar o projeto e convidá-las a participarem da pesquisa. Aqueles que aceitarem, será solicitado a autorização para o fornecimento das informações. Após, serão coletadas as informações, por meio do emprego de um questionário que abordará sobre caracterização da propriedade e o manejo na ordenha, nutricional, sanitário e reprodutivo empregados. Os dados serão tabulados e seus resultados analisados pautados na literatura científica. Como resultado, espera-se identificar pontos frágeis nas propriedades, buscar suas resoluções e divulgar as soluções para os proprietários, fomentando a sustentabilidade do negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia Produtiva do Leite, Gado de Leite, Produção de Leite.

1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura leiteira no Brasil é uma cadeia produtiva que apresenta grandes avanços, principalmente nas regiões sul e sudeste. Na região sul, o destaque é para o estado do Paraná, que tem apresentado um crescimento significativo dessa cadeia, posicionando o estado em 2º lugar na produção de leite nacional (ANUÁRIO LEITE, 2022).

A atividade leiteira é de grande importância para a economia do país, especialmente para as regiões onde ela é mais presente. Além de gerar empregos, a produção de leite e derivados movimentam diversos setores da economia, como a indústria de laticínios, a fabricação de ração animal e a venda de equipamentos para a produção leiteira, entre outros (CARVALHO; NOVAES; MARTINS, 2002).

O leite e seus derivados são importantes fontes de nutrientes, especialmente de proteínas, cálcio e vitaminas. O cálcio é essencial para a formação e manutenção dos ossos e dentes, enquanto as proteínas são fundamentais para a construção e reparação dos tecidos do corpo. As vitaminas presentes no leite são importantes para diversas funções do organismo, como a visão, a formação de glóbulos vermelhos e a manutenção da saúde da pele. Além disso, o leite é um alimento versátil e pode ser consumido de diversas formas, seja puro ou em preparações culinárias (CARVALHO; NOVAES; MARTINS, 2002).

A globalização da economia exige que todos os setores, incluindo o agrícola, sejam mais eficientes e competitivos. Para alcançar uma maior rentabilidade e produção, é necessário que as propriedades rurais adotem técnicas modernas de manejo, gestão e



organização, que possam ajudá-las a reduzir custos, maximizar a produtividade e, ao mesmo tempo, garantir a sustentabilidade do negócio (PARIS et. al, 2012).

Contudo, os estabelecimentos agropecuários de produção leiteira no Brasil são bastante heterogêneos (MAIA et al., 2013), incluindo desde pequenos à grandes produtores, com manejo geral, taxas de produção e quantidade e qualidade do leite bastante variáveis. A caracterização da propriedade e do manejo geral empregado e de suas fragilidades pode colaborar com a gestão da propriedade e contribuir com o alcance de um maior potencial produtivo. Assim, o objetivo deste estudo será caracterizar o manejo geral empregado em propriedades leiteiras localizadas nas regiões norte e noroeste do Paraná.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente será realizada uma visita em, aproximadamente, 10 leiterias localizadas na região norte e noroeste do Paraná, a fim de divulgar o projeto e convidá-los a participarem da pesquisa. Aqueles que aceitaram, será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para lerem e assinarem autorizando o fornecimento das informações.

Após, serão coletadas as informações, por meio do emprego de um questionário que abordará sobre caracterização da propriedade e o manejo na ordenha, nutricional, sanitário e reprodutivo empregados, sendo: DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPRIEDADE - Número da propriedade; Localização; Tamanho (ha); Tempo que atua no ramo leiteiro; Número de animais em lactação; Raça; Média da produção diária (kg); Sistema de criação; Número de funcionários que trabalham na propriedade; Grau de escolaridade do funcionário; O funcionário possui qualificação, curso ou treinamento?; MANEJO NA ORDENHA - Número de ordenhas realizadas/ dia; Horário das ordenhas; Existe algum manejo diferencial para deixar os animais mais calmos no manejo da ordenha? Usam ocitocina/ somatotropina para favorecer a descida do leite? Qual a ordem dos animais para a entrada na sala de ordenha? Número de animais ordenhados por vez; Tipo de ordenha: Manual ou Mecânica? Ordenha mecânica: balde ao pé, espinha de peixe, Tandem (fila indiana), Lado a lado; qual procedimento/ direcionamento das vacas após as ordenhas? MANEJO SANITÁRIO - É realizado o Teste da Caneca de Fundo Preto e/ou CMT? Qual frequência? Qual a ocorrência de mastite? Qual o percentual de clínica e subclínica? Qual o CCS e CPP médio do leite da propriedade? MANEJO ALIMENTAR - Tipo de alimento; Frequência / dia; Fornece resíduos agroindustriais. MANEJO REPRODUTIVO - Empregam IA, IATF, transferência de embrião ou monta natural? Na IA ou na TE usam sêmen ou embrião sexado? Quais os parâmetros utilizados para o descarte das vacas? Usa protocolo de indução de lactação? Sim ou não e justifique.

Os dados serão tabulados e seus resultados analisados pautados na literatura científica, a fim de respaldar a discussão sobre os resultados obtidos com o estudo.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Com os resultados obtidos, espera-se identificar pontos frágeis nas propriedades, buscar suas resoluções e divulgar as soluções para os produtores, visando ganhos econômicos.

REFERÊNCIAS



ALVES, C. Efeito de variações sazonais na qualidade do leite cru refrigerado de duas propriedades de Minas Gerais. 2006. 65 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

ANUÁRIO LEITE. 2022. Texto Comunicação Corporativa - concessão Embrapa Gado de Leite. 53 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1144110/anuario-leite-2022-pecuaria-leiteira-de-precisao>, acessado em 08 de março de 2023.

CARVALHO, L. A.; NOVAES, L. P.; MARTINS, C. E. Sistema de Produção de Leite: Embrapa. 2002. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/introducao.html>>

MAIA, G.B.S. et al. Agropecuária: Produção leiteira no Brasil. BNDES Setorial 37, p. 371-398, 2013.

PARIS, M. et al. Gestão em pequenas propriedades leiteiras na região Sudoeste do Paraná como estratégias para o desenvolvimento da atividade. IX Convibra Administração, 2012.